

13/09/2023 16:25:37 - INVESTIMENTOS

PROJETO DE LEI DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR PODE BENEFICIAR FUNDOS, DIZ NEXTEP

Por Bruna Camargo

São Paulo, 13/09/2023 - A exatamente um mês do fim do prazo para apreciação na Câmara dos Deputados do Projeto de Lei (PL) que trata de investimentos no exterior, a Nextep Investimentos aguarda com expectativa um parecer. Isso porque a gestora avalia que os fundos de ações internacionais podem se beneficiar da proposta de tributação prevista no texto - que torna a alocação direta mais cara para o investidor com rendimentos lá fora.

"Uma vez que o PL passe, basta um ganho de capital de R\$ 50 mil no exterior que a alíquota de imposto será de 22,5%. Já quando se investe aqui num fundo de ações de investimentos no exterior, a alíquota é de 15% [no resgate], haja o que houver", disse Thomaz Freire, sócio e responsável por relação com investidores da Nextep, ao **Broadcast Investimentos**. "Não é totalmente comparável porque ao mandar dinheiro para fora, o investidor escolhe as ações dele, e em um fundo ele passa a seleção para o gestor", acrescenta.

Segundo o PL 4.173/2023, apresentado em 29 de agosto e que tramita na Câmara, a alíquota para aplicações financeiras no exterior será de 15% para os rendimentos acima de R\$ 6 mil e 22,5% para os acima de R\$ 50 mil, segundo Erlan Valverde, sócio tributarista no TozziniFreire Advogados. "Na legislação atual, a regra é que os ganhos nestas aplicações são tributados de 15% a 22,5%, dependendo do valor do ganho. Ganhos até R\$ 35 mil são isentos, e estão sujeitos à alíquota de 15% os ganhos de até R\$ 5 milhões", diz o tributarista.

Valverde reforça que o PL está em análise na Câmara e o prazo para apreciação é 13 de outubro. Se aprovado, o texto vai para o Senado.

"É um projeto de lei apresentado e não sabemos o que vai acontecer, mas mostra uma tendência de mudança que entendemos que nos ajuda", afirmou Rodrigo Lobo, sócio da Nextep. "Deve ter mais gente buscando proteção [por investimentos com moeda forte] aqui dentro."

Os sócios da Nextep, que aguardam a aprovação do PL justamente por atuarem com fundos de investimentos internacionais, dizem ainda não ter observado um aumento de captação com investidores atentos à mudança tributária. "Ainda é cedo. Nesse curto prazo não vimos mudança significativa", diz Lobo. Ele avalia que todos ainda estão esperando por um parecer, mas já está otimista.

"Desde 2020, 2021, o brasileiro vem descobrindo os investimentos internacionais, que é legal, que é possível fazer. É uma tendência que não tem como retroceder, só vai aumentar, e o governo viu um lugar para arrecadar. Isso é a consolidação do interesse do investidor brasileiro em proteger parte do seu patrimônio em moeda forte e ativos internacionais", afirma Lobo.

Contato: bruna.camargo@estadao.com